Anno XXVI Segunda-feira 8 de Julho de 1850. N. 150.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhâem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.
Phases da lua.
Ming. á 2, ás 3 h. e 38 m. da t.
Nova a 9, áos 7 m. da t.
Cresc. a 16, ás 4 h. e 12 m. da m.
Cheia a 24, ás 3 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 e 6 minutos da manhãa.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.
Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.
8 Seg. S. Procopio. Aud. do J. dos orf. e m 1. v
9 Terç. Cyrillo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Quart. S. Januario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
11 Quint. S. Sabino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
12 Sext. S. João Gualberto. Aud. do J. da 1. v. do civ e do dos feitos da fazenda.
13 Sab. S. Anacleto.
14 Dom. S. Boaventura.

CAMBIOS EM 6 DE JULHO.
Sobre Londres, 26¾ a 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 105 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes......... 29$000 a 29$500
Moedas de 6$400 velhas.. 16$500 a 16$700
» de 6$400 novas.. 16$100 a 16$200
» de 4$000........... 9$100 a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$980 a 2$000
Pesos columnarios....... 1$980 a 2$000
Ditos mexicanos.......... 1$820 a 1$840

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 264.

José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1. Fica dividida a freguezia de Santão-Antão com a de S.-José-dos-Bezerros pela maneira seguinte: principiando das nascenças do Riacho-Amora, seguirá em direcção ao norte pelas terras denominadas Frecheiras, pertencentes aos herdeiros do finado José Rodrigues de Sena, inclusive até o rio Ipojuca, e atravessando este, seguirá na mesma direcção pelas terras de João da Costa até o riacho Motuns, e continuando pelas terras de Francisco Pereira, e lugares denominados Forno e Sapocais até as nacenças do riacho Tapecerica, e dahi até o lugar denominado Baixa-do-Molungú.

Art. 2. Do dito lugar Baixa-do-Molungú até os limites da comarca do Limoeiro e divisão das ditas freguezias, será a mesma que actualmente existe.

Art 3 Ficam revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de julho de mil oitocentos e cincoenta, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

L. S. *José Ildefonso de Souza Ramos.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, que resolveu sanccionar, devidindo a freguezia de S.-Antão com a de S.-José dos Bezerros, tudo como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

Francisco Luiz de Castro a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 3 de julho de 1850.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Registrada a fl. do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria da provincia do governo de Pernambuco, 3 de julho de 1850.

João Polycarpo dos Santos Campos.

LEI N. 265.

José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a lei seguinte:

Artigo unico. Fica approvado o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Varzea, com as seguintes modificações:

§ 1.º As sepulturas de que trata o citado compromisso, não poderão ser abertas dentro dentro da capella-mór.

§ 2.º A irmandade não póde nomear sachristão para a matriz, mas sim um guarda das suas alfaias.

§ 3.º A missa das quintas-feiras não póde ser cantada, sem previa licença do Parocho.

Ficam revogadas as disposições em contrário.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

L. S. *José Ildefonso de Sousa Ramos.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar o decreto da assembléa legislativa provincial, que sanccionou, approvando o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Varzea, como acima se declara.

Para V. Exc. ver.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, a 1 de julho de 1850.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Registrada a fl. do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 5 de julho de 1580.

João Polycarpo dos Santos Campos.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JUNHO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo um officio do administrador do correio desta cidade, acompanhado da carta, á que se elle refere, afim de que faça proceder com urgencia aos exames necessarios ácerca da differença, que se nota haver entre os sellos da mesma carta e os de que se tem usado até agora.—Scientificou-se ao referido administrador.

Dito. — Ao inspector da alfandega, para que consinta no despacho, isento dos direitos do consumo, de 236 barricas com cimento, que por conta da encommenda feita para o arsenal de marinha por intermedio dos negociantes Roth & Bidaulac chegaram hontem de Hamburgo no brigue *Sultana*.—Inteirou-se ao inspector do mesmo arsenal.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar adiantar ao engenheiro Portier a quantia de 200,000 rs. para a continuação dos trabalhos graphicos da estrada do sul.—Intelligenciou-se ao engenheiro director das obras publicas.

Dito. — Á companhia de Beberibe. — Em resposta ao officio de Vmcs. datado de 24 de maio passado, em que communicam a esta presidencia não poderem acceder ao convite feito pelo meu antecessor de 15 daquelle mez quanto a construcção de um chafariz junto ao theatro publico para fornecer de agoa ao mesmo no caso de incendio com a vantagem da prorogação do previlegio nos termos do art 2.º § 6.º da lei provincial n. 46 de 14 de junho de 1837, e que só podiam fazê-lo sendo essa companhia indemnisada das despezas, que fizesse com a construcção visto não julgarem sufficiente a vantagem offerecida, tenho a declarar-lhes, que não póde esta presidencia annuir a pretenção da indemnisação.—O que lhes communico para que fiquem inteirados.

IDEM DO DIA 14.

Officio. — Ao commandante das armas, communicando que S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 31 maio ultimo, houvera por bem conceder tres mezes de licença com soldo simples ao alferes do corpo fixo do Piauhy José Procopio Tavares para ir a côrte. — Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, enviando para que tenha o conveniente destino a guia do soldado do sexto batalhão de caçadores Thomaz Carlos Augusto de Figueirêdo, que teve passagem para um dos corpos da guarnição desta provincia.

Dito. — Ao mesmo, remettendo os processos dos soldados do quinto batalhão de caçadores Manoel Trarilho de Castro e Elias Lourenço Rodrigues Pereira, afim de que faça executar as sentenças nelles proferidas conforme foi determinado em aviso da guerra de 22 de maio ultimo.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de ter S. M. o Imperador por decreto de 20 de maio ultimo promovido á effectividade do posto de capitão para a terceira companhia do setimo batalhão de fuzileiros o capitão graduado do segundo da mesma arma José Joaquim de Oliveira, e ao posto de tenente para o sexto de caçadores o alferes do segundo desta arma Manoel Porfirio de Castro Araujo. — Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 17 de maio proximo findo, concedido ao segundo cadete do primeiro regimento de cavallaria ligeira Francisco de Carvalho Medeiros passagem para a companhia fixa da mesma arma desta provincia.

Dito. — Ao mesmo, para que remetta com brevidade a secretaria da presidencia, afim de ser enviado ao Exm. ministro da guerra o processo feito ao segundo cadete do primeiro batalhão de fuzileiros Ignacio Alves de Azevedo.

Dito. — Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador por decreto de 20 de maio ultimo houvera por bem promover á effectividade do posto de capitão para a segunda companhia do quinto batalhão de fuzileiros o capitão graduado do segundo da mesma arma João Richardo de Almeida. — Intelligenciou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 500,000 rs. saccada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre a desta, e a favor de Antonio Bento da Costa. — Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito. — Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo para depois de visto ser apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado da companhia de cavallaria de primeira linha desta provincia João Paulo Rodrigues. — Participou-se ao commandante das armas.

Dito. — Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, communicando ter o Exm. ministro da justiça declarado em aviso de 22 de maio ultimo que para se passar a Gregorio Francisco de Torres Vasconcellos o titulo de serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos do mesmo termo, convem que elle apresente conhecimentos em forma de ter recolhido aos cofres publicos os direitos de 40 por cento, sello e emolumentos e não da maneira por que se vê na nota que remette, a qual deverá ser entregue ao referido Gregorio, depois de o advertir que taes conhecimentos devem ir para a secretaria de estado nos devidos termos, como exige o decreto n 632 de 27 de agosto de 1849.

Dito. — Ao administrador do correio, inteirando de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio do imperio de 14 de maio ultimo, nomeado agente do correio na comarca da Boa-Vista a João José de Araujo. — Scientificou-se a camara municipal da Boa-Vista.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor, para que mande dar passagem para a côrte no primeiro vapor que vier do norte ao tenente do sexto batalhão de fuzileiros Bernardo José da Graça, ao alferes Themolião Peres de Albuquerque Maranhão do segundo da mesma arma e as praças de pret pertencente á este que lhe forem mandadas apresentar pelo commandante das armas. — Intelligenciou-se ao mesmo commandante das armas.

IDEM DO DIA 15.

Officio.—Ao commandante das armas, inteirando de ter S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministro da guerra de 17 de maio ultimo, concedido licença para residir na provincia de S.-Catharina ao major da terceira classe do exercito Ignacio de Sequeira Leão Silva Cruz.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo, para que lhe dê o coveniente destino, a relação das praças do corpo fixo do Piauhy, que, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 19 de fevereiro proximo passado, tiveram passagem para o quinto batalhão de fuzileiros.—Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador, segunda foi declarado em aviso da guerra de 17 de abril proximo, concedido quatro mezes de licença com soldo simples ao capitão do primeiro batalhão de caçadores José Muniz Tavares para tratar de sua saúde.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito —Ao mesmo communicando que o Exm. presidente das Alagôas expedira as convenientes ordens ordens para regressarem a esta provincia a reunir-se ao seu corpo os soldados de cavallaria José Rodrigues Laborão e Agostinho Pereira da Silva.—Intelligenciou-se ao prosidente daquella provincia.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 16 de maio ultimo, indeferido a surplica do alferes do segundo batalhão de caçadores Guilherme Luiz Bernardes, relativamente a tres mezes de licença com todos os seus vencimentos para ir a côrte.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de ter o alferes do oitavo batalhão de caçadores Augusto Carlos Maria de Mello, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 11 de fevereiro proximo passado, obtido nesta data dous mezes de licença com soldo simples para tratar de negocios de sua familia na provincia de S.-Paulo, onde esteve addido ao corpo fixo.—Commuuicou-se ao inspector da pagadoria militer.

Dito.—Ao mesmo, communicando que, S. M. o Imperador, segundo foi declarado em avisos do ministerio da guerra de 2 janeiro e 14 de maio ultimos, houvera por bem conceder permissão ao alferes Joaquim Pereira Xavier de Oliveira e ao segundo-tenente Bernardo Pereira do Carmo, ambos da terterceira classe dos officiaes do exercito, para zesidirem, o primeiro, na provincia da Parahiba, e o segundo, na das Alagôas.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, remettendo o requerimento e mais documentos de D. Anna Joaquina de Souza, viuva do alferes de primeira linha Felix Gomes Coimbra, em o qual pede o pagamento de 418,671 réis, provenientes de soldos, que se ficaram devendo ao mesmo seu marido, afim de que faça constar a parte interessada que para ter cumprimento o aviso da guerra de 27 de maio ultimo, deve ella juntar ao mesmo requerimento os titulos originaes, tanto da divida como da habilitação.

Dito.—Ao mesmo, para que, em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 22 de maio ultimo, remetta á secretaria da presidencia uma certidão da guia com que passou do quarto batalhão de artilharia a pé, para o extincto batalhão da provincia de Santa-Catharina o ex-soldado Severino Machado.

Dito.—Ao mesmo, communicando, que, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 24 de maio ultimo, S. M. o Imperador mandára dar baixa do serviço ao primeiro cadete do primeiro batalhão de caçadores Carlos Celestino Damasceno Rozado, que se acha na côrte.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra datado de 4 de janeiro proximo passado, concedido licença registrada para frequentar as aulas do curso juridico de Olinda ao soldado particular da companhia fixa de caçadores da Parahiba Francisco Clementino de Vasconcellos Chaves.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de ter S. M. o Imperador, segundo foi declarado em aviso da guerra, datado de 17 de maio do corrente anno, mandado addir ao corpo da provincia de San-Paulo o alferes do oitavo batalhão de caçadores, Augusto Carlos Maria. — Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de ter approvado o contrato celebrado por S. Exc. com o cirurgião Simplicio Luiz de Souza Fontes para servir temporariamente o lugar de segundo cirurgião do oitavo batalhão de caçadores na comarca do Brejo, mediante o estipendio de 70,000 rs mensaes. — Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houvera por bem conceder um mez de licença de favor, para tratar de sua saúde, ao alferes do quinto batalhão de fuzileiros Luiz José Pereira. — Scientificou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao inspector da thesouraria, inteirando-o de ter-se, segundo foi declarado em aviso da justiça de 31 de maio ultimo, solicitado do ministerio da fazenda a indemnisação de um conto de réis, que a thesouraria a cargo de S. S. despendeu com o pagamento do docel feito para o retrato de S. M. o Imperador, ultimamente enviado da côrte para o tribunal da relação desta provincia.

Dito. — Ao mesmo, scientificando-o de haver S. M. o Imperador, segundo constou de aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 29 de maio ultimo, concedido o seu imperial beneplacito a nomeação, que conferira o conde Medem enviado de S. M. o Imperador da Russia á José Candido de Barros para o cargo de vice-consul daquella nação nesta cidade. — Neste sentido officiou-se ao capitão do porto e ao chefe de policia.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, ordenando que, em virtude de requisição do Exm. presidente de Santa-Catharina, reduza a 10,000 rs. mensaes a consignação que aqui deixou para sua familia o cirurgião ajudante do sexto batalhão de caçadores José Felix de Moraes.

Dito. — Ao director do collegio dos orphãos, para mandar recolher ao collegio, sôb sua direcção, afim de ser educado na fórma dos respectivos estatutos o menor orphão Manoel Leopoldo Leoncio de Paula. — Scientificou-se a administração do patrimonio dos orphãos.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSÃO DE 6 DE JULHO DE 1850.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONSELHEIRO AZEVEDO.

A's horas do costume, achando-se presentes os Srs. desembargadores Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, e Telles, faltando com causa os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares e Bastos, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

O Exm. Sr. conselheiro apresentou em mesa um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, participando que S. M. o Imperador por decreto de 12 de junho ultimo houve por bem reconduzir ao bacharel José Bandeira de Mello no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.

DILIGENCIA.

Appellações civeis.

Appellantes, João Francisco Regis e sua mulher; appellados, os herdeiros de João Filippe de Souza Leão. — Mandaram proceder a habelitação dos herdeiros appellados.

Appellante, o Dr. João Ferreira da Silva; appellados, Caetano Pinto de Veras e outro. — Mandaram ouvir o curador geral dos orphãos.

Foi proposto o aggravo do juizo do civel desta cidade em que são:

Aggravante, José Pedro Velloso da Silveira; aggravado, Antonio José Pires. — Ficou addiado.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações em que são:

Appellantes, Manoel Luis da Costa e outro; appellado, o juizo.

Appellantes, João Gomes Jardim e outros; appellado, o juiz de direito.

Appellante, Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Joaquim Rabello.

Appellantes, Jonhston Pater & C. e outros; appellado, Manoel de Souza Guimarães.

Appellantes, a santa casa da Misericordia de Lisboa e Antonio Alves Vianna; appellada, a fazenda publica.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Joaquim Bezerra Cavalcanti; appellado, Bento José da Costa.

Appellante, Joaquina Thomazia do Sacramento; appellado, José Ferreira de Oliveira Dias.

Appellante, a preta Manoela; appellado, Manoel Francisco Rebello.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Paulino de Messias; appellado, o juiz de direito.

Appellante, José da Costa Guimarães; appellado, Joaquim Antonio do Forno.

Appellante, João de Carvalho Raposo; appellado, o curador da herança jacente do finado José Francisco Colares.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Joaquim d'Annunciação.

Appellante, Pedro Soares de Mello Junior e sua mulher; appellado, José Monteiro Torres.

Appellantes, Carlos José Gomes de Oliveira e outro; appellados, Pedro José Rodrigues e sua mulher.

Appellante, o juizo da fazenda desta cidade; appellado, Francisco Alves da Cunha.

Appellante, José Gonçalves Torres; appellados, a viuva e herdeiros de João da Silva Santos.

Appellante, os administradores do hospital dos lazaros; appellada, Rita Maria do Carmo.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as seguintes appellações em que são:

Appellante, Maria da Maternidade da Invenção da Santa Cruz; appellada, Maria Manoela de Jesus.

Apellantes, Luiz Brouguièr, Lenoir Puget & C. e outros; appellados, Avrial & Irmãos e outros.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Luna Freire o seguinte aggravo em que são:

Aggravante, José Pedro Velloso da Silveira; aggravado, Antonio José Pires.

Não foram julgados os feitos que estavam com dia assignado pela falta dos senhores desembargadores já declarada.

Levantou-se a sessão depois de meio-dia.

Commando das armas.

Quartel general na villa d'Agoa Preta 10 de maio de 1850.

OREDM DO DIA N. 34.

O marechal de campo graduado Antonio Correia Seára, commandte das armas faz constar que amanhã seguirá para a cidade do Recife, conseguintemente, e por julgar de conveniencia ao serviço publico, ordena que os corpos que presentemente permanecem nesta parte (o sul) da provincia, cumpram as ordens do Sr tenente-coronel Martinho Baptista Ferreira Tamarindo, actualmente nesta villa, em tudo quanto for concernente as disposições e detalhes sobre movimentos de forças, relativamente as deligencias do mesmo serviço, devendo os respectivos commandantes transmittir-lhe as participações sobre as concurrencias encadeadas á esta parte do mesmo serviço que serão opportunamente endereçadas ao general.

Antonio Corrêa Seára.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 25 DE JUNHO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Vianna, Pires Ferreira e Joaquim Canuto de Figueiredo, que prestou juramento, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando ter por despacho de 22 do corrente declarado sem effeito a portaria de 30 de outubro do anno proximo passado, na parte em que multou na quantia de tresentos mil réis ao juiz de paz mais votado do primeiro districto da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, Francisco Mamede de Almeida, de conformidade com a informação por esta camara dada a este respeito.—Inteirada, e que se participasse ao procurador.

Outro da camara municipal do Rio-Formozo, participando ter recebido o desta, em que lhe participou a posse do actual Exm. presidente da provincia.—Inteirada.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, participando ter entregue ao thesoureiro dos Lazaros José Pires Ferreira, a quantia de dez mil duzentos e duzentos e oitenta réis, producto livre de despezas da arrematação de porcos, aprehendidos em correcção no dia 13 do corrente, segundo recibo que juntou.—Inteirada.

Despachou-se a petição de Francisco Martins Rapozo, e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi.—*Oliveira*, presidente.—*Mamede.* — *Carneiro Monteiro.* — *Moraes.*—*Henriques da Silva.*—*Ferreira.*—*Figueiredo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 7 DE JULHO DE 1850.

Seguio hontem para a côrte a bordo do vapor *Bahiana* o Exm. Sr. barão da Bôa-Vista, afim de ir tomar assento na camara vitalicia como senador eleito por esta provincia.

S. Exc. sahio de sua casa, sita na rua da Aurora, pouco depois de meio-dia, acompanhado de muitas pessoas.

Ao atravessar essa rua, vio-se coberto de flores que lhe lançaram de algumas varandas.

A apparição de S. Exc. no largo da matriz de Santo-Antonio foi annunciada por gyrandolas de foguetes; e ao chegar elle ao caes do Collegio, que estava tapetado e juncado de flores, postas de ante-mão, e misturadas com outras que lhe atiraram de varias casas, foi saudado por outras tantas gyrandolas e por tres bandas de musicas marcial que, circundadas de innumero povo, ahi o aguardavam.

Transportado para a galeota do governo que o esperava, S. Exc. demandou o vapor, seguido por muitos escaleres que conduziam seus amigos, e por duas lanchas que levavam duas das bandas de musica á que nos temos referido.

Logo que S. Exc. poz pé a bordo do vapor, novas gyrandolas fôram atacadas, e mandaram ao ar muitos rojões.

Entre as pessoas que assistiram ao embarque de S. Exc. notamos o Exm. Sr. commandante das armas, o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife, e os Srs. presidente e secretario da associação commercial desta praça.

A barca *Sword-Fish*, chegada hoje de Liverpool, trouxe-nos sómente o *Times* de 4 e 5 de junho proximo passado, faltando-nos todos os mais numeros anteriores até 4 de maio, os quaes sem duvida devem ter-nos sido remettidos por alguma embarcação de marcha inferior á sua.

Todos os estados da Europa ficaram em paz e tranquillos, excepto a Prussia que parece preparar-se para a guerra.

Todos os regimentos da guarda teem sido augmentados e devem ser levados ao seu estado completo. A fortaleza de Erfurt vai ser posta em estado proprio para resistir a qualquer ataque, e até receia-se que o governo dará ordem para que sejam arrasados todos os edificios que ficam na linha do fogo. As praças fortes da Silesia e a provincia de Saxonia vão tambem ser preparadas para a defensa.

A ultima conferencia dinamarqueza não produzio nenhum resultado, e já não ha esperanças de que a questão seja regulada em Berlim. Parece mais provavel que o nó será cortado nos proprios ducados, entretanto as noticias recebidas, tanto delles como da Dinamarca, se teem tornado mais e mais desfavoraveis á continuação da paz.

A Saxonia retirou-se do Bund e communicou formalmente esta sua resolução ao gabinete prussiano.

Pelo que lêmos a respeito da Grecia, cujas noticias alcançam a 21 de maio, cremos que já fôram reguladas as suas desavenças com a Inglaterra.

Com effeito o unico navio inglez existente em Lalannina he o *Ganges*. O barão Gros estava para voltar a França no *Vauban*. O rei Othão tinha enviado ao presidente da republica franceza e ao general Lahitte a gram-cruz da ordem do Redemptor.

As noticias da Hespanha alcançam a 29

de maio, e dão aquelle paiz em perfeito socego. O duque e a duqueza de Montpensier achavam-se em Sevilha, donde deviam partir a 8 de junho proximo passado para chegarem a Madrid no dia 11.

Portugal até ao dia 29 de maio ficára tranquillo.

As apolices do banco soffriam, de 105 a 100 mil réis de desconto cada uma, e os quatro por cento tinham ficado de 46 a 47.

Da Inglaterra não consta que tivesse acontecido nada que mereça ser mencionado Os consolidados tinham ficado em Londres a 96 3|4 e os fundos brasileiros, de 87 a 87 1|4.

A assembléa legislativa da França modificou a lei de eleições feita a 15 de março do anno passado. A commissão a que havia sido remettida a proposta do governo para a prolongação por mais um anno da lei sobre os clubs e reuniões politicas, tinha apresentado á assembléa o seu parecer, o qual foi impresso e distribuido entre os membros da mesma. A citada lei expirava a 19 de junho proximo passado, e a sua prolongação he considerada como um complemento necessario da refórma eleital.

Durante a discussão da lei da refórma eleitoral, e mesmo antes disso, diz o correspondente do *Times* : reuniões nocturnas tiveram lugar nos mysteriosos e impenetraveis escondrijos da *cité*, para o fim de se estudarem as tacticas sanguinarias de insureição.

Os periodicos socialistas discutiram com horrivel sangue frio, diversos planos de resistencia. Uns sustentaram um levantamento universal rapido e repentino; outros, porém, advogaram uma maneira de obrar mais vagarosa, mais systematica, porém não menos segura e destructiva. Este ultimo alvitre foi o adoptado pela Montanha, a qual não quiz que o volcão rebentasse, porque temeu que não podesse fazer parar-lhe a irrupção.

As noticias dos Estados-Unidos, as quaes alcançam a 20 de maio, dão-nos aquelle paiz em perfeito socego, todavia uma expedição particular composta de quatro mil homens tinha partido para a ilha de Pines, para de lá ir desembarcar em certo ponto da costa de Cuba que ainda não era publicamente conhecido.

O general Lopes commandante em chefe dessa expedição tinha feito uma falla eloquente aos seus soldados antes da partida da mesma.

Os individuos que compõem á dita expedição quasi todos fizeram parte do exercito invasor do Mexico, e crê-se que no caso de conseguirem embarcar na ilha, nada lhes poderá resistir.

Uma outra expedição de seis mil homens, ficava prompta para seguir para Cuba, logo que a primeira alli tivesse desembarcado.

Os periodicos americanos annunciam que o governo tinha expedido ordens para New-Yorck, Mobile e New-Orleans por meio dos telegraphos para o fim de se enviarem avisos ao esquadrão surto no golpho, ordenando-lhe que capturasse a expedição Lopes; mas ainda não havia nenhuma noticia do resultado.

Correspondencia.

Srs. redactores. — Devo, por amor a verdade, explicar um engano que apparece em uma correspondencia inserida no seu jornal de sabbado, acerca da prisão que se deu do crioulo Luiz Florencio, por antonomazia Luiz da Casa-Forte, pela subdelegacia de S.-José, quando a exerci; porquanto, sendo veridico o facto relatado palo *Justiceiro* na citada correspondencia, na verdade a execução delle pertence ao muito digno inspector de quarteirão do Aterro-dos-Afogados, o Sr. capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, que, executando pontualmente as ordens que lhe dei, teve, com as patrulhas que fiz reunir, de capturar o sobredito Luiz da Casa-Forte, ao amanhecer do dia 29 do proximo passado mez; e como se desse engano do *Sr. Justiceiro*, (que muito lhe agradeço o honroso conceito que de mim faz) em dizer que eu fôra quem déra a voz de prisão ao mencionado crioulo, quando ella fôra dada pelo sobredito inspector; venho fazer esta rectificação para que não passe desapercebida.

Queiram, pois, Srs. redactores, transcrever em seu jornal estas linhas, que muito obrigado lhe ficará o seu constante leitor

Francisco Baptista de Almeida.

Publicações a pedido.

SANTA-CATHARINA, 14 DE MAIO DE 1850.

Meu amigo -- Vou narrar-lhe o doloroso acontecimento de que agora tivemos noticia: tendo sahido deste porto para o do Rio-Grande do sul, em o dia 17 de abril, os dous pequenos patachos *Subtil* e *Novo-Subtil*, levando a seu bordo mais de 300 pessoas entre officiaes, soldados e familias dos officiaes do sexto batalhão de caçadores; o patacho denominado *Subtil*, que por ser maior levava 200 pessoas, encalhou tres legoas ao sul da barra do Rio-Grande em um lugar chamado Mangueira, e como tudo por alli seja baixo e com grande arrebentação de mar, a primeira lancha que largou de bordo para terra virou-se, e desta gente morreram o cirurgião-mór do batalhão, o corneta-mór, a sogra do ajudante e dous filhos, a senhora do capitão José Bento e a do capitão Tourinha e as de outros mais officiaes, tres crianças e mais differentes officiaes e praças, que ainda não consta terem apparecido, podendo depois de grande perigo salvar-se o resto da gente que ficou no patacho, tudo o que se achava no porão se perdeu, os cofres, o archivo, armamento, instrumentos e a bagagem dos officiaes, chegando estes á terra quasi nús, e os que perderam as familias quasi doudos; o tenente-coronel Favilla, como seguia no mesmo barco, tinha posto a bordo toda a sua bagagem; mas como ainda ficavam perto de 200 praças que não cabiam nos navios, e elle tinha de concluir a prestação de contas na thesouraria, ficou e a senhora com a roupa do corpo e umas quatro ou seis camisas para vestirem na viagem, e com isso unicamente se achão; ora, todos sabem que o Favilla, além de ter a sua casa ornada com muita decencia, tinha bastante roupa, prata e algum ouro e brilhantes da senhora e mesmo algum dinheiro; tudo perdeu pelo que ficou bastante agoniado, porque não faz a perda com seis ou sete contos de réis. Este homem he bem visitado pela infelicidade, dois com uma longa carreira militar, em que tem prestado muitos e relevantes serviços, está tenente-coronel, sendo já marechaes alguns que eram cabos e inferiores quando elle já era official, junte isto á enorme despeza que tem sido obrigado a fazer pelas continuadas mudanças em que o trazem, e agora mais ste mão lance de fortuna; se este acontecimento tivesse lugar em alguma nação estrangeira, estes desventurados officiaes que nada tem para comprarem com que se cobrir da nudez em que ficaram, de certo receberiam alguma ajuda de custo para se apromptarem novamente, ou mesmo se fossem pertencentes a alguma classe diplomatica, mas como são militares ficam como uns coitados, e isto mesmo não he de todos; são defuntos sem choro e só servem para os apertos.

Aeus respeitos, etc.

(Jornal do Commercio.)

Como quer que se procurasse espalhar pela população o boato de que contra mim viera denuncia formal e positiva do Porto pela qual meu nome era involvido no negocio de sedulas falsas que se procurou descobrir a bordo da *Bracharense*, e este boato fosse alimentado, senão comprovado por um trecho da exposição do Sr. inspector da alfandega Luiz Antonio de Sampaio Vianna, que asseverou ter vindo denuncia formal e positiva de que a *Bracharense* era importadora de sedulas falsas, accrescentando outras observações que só tendiam a comprometter-me, tomei a deliberação de mandar publicar estas denuncias, para que o publico conheça que meu nome nunca foi compromettido nem mencionado. Não quero qualificar este procedimento de incidioso, desejo sómente que elle seja conhecido, para que o publico o avalie devidamente, e combinando-o com o resultado das buscas e varejos que se deram, e nada se ter achado que me podesse comprometter, por quanto sou innocente como já disse por esta mesma folha, e hei de provar, não só a minha innocencia, como tambem levar ao conhecimento do publico e do mundo inteiro a injusta perseguição por que me hão feito pass r; combinando-o mais com a *soltura do unico* que foi comprehendido nesta denuncia, forme seu juizo a este respeito, e faça a justiça que merece.

Recife, 5 de julho de 1850.

Bento José da Silva Magalhães.

« Remetto a Vmc. as inclusas cópias de um officio do vice-consul do Brasil no Porto, e de outro do ministro em Lisbôa, nos quaes se denuncia á vinda para esta provincia na barca portugueza *Bracharense* de Thomaz Ferreira Alves sobre quem recahiam fortes suspeitas de se achar interessado com outros individuos no fabrico e exportação de notas falsas do imperio, para que Vmc. faça dellas o uso que julgar conveniente.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 30 de março de 1850. — *Honorio Hermeto Carneiro Leão.* — Sr. chefe de policia interino.»

« Illm. e Exm. Sr. — Julgo do meu rigoroso dever prevenir a V. Exc. de que á bordo da barca *Bracharense*, portadora do presente, vai de passagem Thomaz Ferreira Alves subdito portuguez que regressa para o Rio-de-Janeiro, donde veio para esta cidade no anno de 1848, e sobre quem, segundo informações confidenciaes recahem fortes suspeitas de se achar coligado com individuos suspeitos no infame manejo de notas falsas do imperio. Mais me cumpre informar a V. Exc., que tendo aqui recentemente aportado, procedentes de New-York Manoel Pereira de Moraes, e João Paulo Ferreira oriundos dessa provincia, e pretextando querer seguir viagem para o Rio-de-Janeiro para cujo fim se premuniram de passaportes, ainda o não effeituaram; constando que o primeiro tem comprado porção de armas reunas, mandadas arranjar em clavinas com o presumivel intento de as remetter para a ilha de Itamaracá do norte desta provincia, onde dizem possue alguma fazenda.

Do que mais colher nesses importantissimos assumptos, terei o cuidado de participar a V. Exc., não me sendo possivel na presente conjunctura ser mais extenso.

« Deos guarde a V. Exc. Porto, 25 de janeiro de 1850. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — *Antonio Joaquim Pereira de Farias*, vice-consul.»

« LEGAÇAÕ IMPERIAL DO BRASIL.

« *Lisboa, 5 de fevereiro de 1850.*

Reservado.

« Illm. e Exm. Sr. — Na data do primeiro do corrente escreve-me o vice consul no Porto, dizendo-me que escrevera a V. Exc. em 26 do mez findo, dizendo que a bordo da barca portugueza *Bracharense* ia de passagem para essa provincia Thomaz Ferreira Alves subdito portuguez, sobre quem recahiam fortes suspeitas de achar-se interessado com outros individuos fabricantes e exportadores de notas falsas do imperio. Accrescentando que tendo chegado recentemente a aquella cidade do Porto procedente de New-York Manoel Pereira de Moraes e João Paulo Ferreira dessa provincia, pediram passaporte para o Rio-de-Janeiro, e agora constava a elle vice-consul que os sobreditos dous individuos haviam comprado uma porção de armas reunas para as remetter para a ilha de Itamaracá aonde um delles possue uma propriedade: conclue o vice-consul seu officio que posto que tardiamente avisara tambem a V. Exc. de um rumor que alli corria de uma remessa de notas falsas pelo brigue portuguez *San-Manoel-I*, e como póde acontecer que a barca portugueza *Ligeira* por onde dirijo este officio a V. Exc. chegue antes da *Bracharense* que foi portadora do officio do vice-consul, apresso-me de assim o participar a V. Exc. para que tome á tempo as providencias que julgar convenientes. Em outra occasião de menos pressa que hoje terei a honra de escrever a V. Exc. mais largamente sobre este assumpto. Tenho a honra de renovar a V. Exc. os protestos da minha maior estima e subida consideração.

« Illm. e Exm. Sr. Honorio Hermeto Carneiro Leão. — *Antonio de Menezes Vasconcellos de Drumond.*»

COMMERCIO.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 6	583,019
Diversas provincias	4,582
	587,601

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6.	1:386,021

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE JULHO DE 1850. A'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - -	Houveram transacções durante a semana a 26 3|4 e 27 d. por 1,000 rs.
Assucar - - - -	No ultimo de junho existiam nos armazens 686 caixas. -- As vendas da semana fôram pequenas, e os preços do encaixado regularam de 900 a 1,000 rs. por arroba sobre o ferro. -- O embarricado e ensaccado vendeu-se de 1,900 a 2,200 rs. a arroba do branco ordinario, de 2,400 a 2,500 rs. o fino, e o mascavado de 1,400 e 1,550 rs.
Algodão - - - -	Ficaram em deposito no ultimo de junho 1,094 saccas, e entraram esta semana 567 — Vendeu-se de 6,600 a 6,700 rs. a arroba do de primeira sorte, e de 6,200 a 6,300 rs. do de segunda.
Alfazema - - -	Vendeu-se a 2,000 rs. por arroba.
Bacalhão - - -	Ficaram em ser 5,000 barricas, e continuou a retalhar-se de 9,500 a 9,800 rs. por barrica.
Café - - - - - -	Vendeu-se a 7,000 rs. por arroba.
Carne secca - -	Não soffreu alteração de preço. -- O deposito regula por 28,000 arrobas, inclusive um carregamento entrado esta semana.
Farinha de trigo	Vendeu-se de rs. 18,000 a 19,000 rs. por barrica da de Richmond, de 14,000 a 15,000 rs. da de Baltimore, e de 18,600 a 19,000 rs. da de Trieste SSSF. -- Não ha da de Philadelphia -- O deposito monta a 6,000 barricas.
Garrafas vasias	Idem a 13,000 rs. a groza.
Queijos - - - -	Idem de 1,200 a 1,300 rs. so flamengos.

Ficaram no porto 34 embarcações, a saber: 2 austriacas, 20 brasileiras, 1 belga, 2 dinamarquezas, 1 franceza, 1 hanoveriana, 2 hespanholas, 1 ingleza, 2 portuguezas, 1 sueca e 1 sarda.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 6.

Bahia — 7 dias, garopeira nacional *Flor-da-Victoria*, de 37 toneladas, capitão João Felix de Menezes, carga lastro de areia e carne; ao capitão. — Seguia para Cotinguiba, arribou por causa do tempo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro e portos intermedios — Vapor brasileiro *San-Salvador* commandante o tenente Secundino. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, José Joaquim de Oliveira, Antonia Balbina e Antonio da Veiga Campos: para Bahia, a preta forra de nome Fany e Antonio Pereira Silva: para o Rio-de-Janeiro, o Exm. Sr. barão da Bôa-Vista com 1 criado e 1 escravo, João Leandro Sewere, Antonio José Gomes do Correio, o Dr. Thomé Fernandes Madeira de Castro, o capitão Antonio de Sampayo, os alferes Antonio do Rego Duarte e Themotião Peres de Albuquerque Maranhão, o tenente Manoel Profirio de Castro Araujo, 1 sargento, 1 segundo cadete, 1 cabo, 3 soldados e 70 recrutas ao Exm. ministro da guerra.

Barcelona — brigue hespanhol *Paquete-de-Tarragona*, capitão José Rosra, carga algodão.

Navios entrados no dia 7.

Assú — 22 dias, brigue nacional *Espirito-Santo*, de 200 toneladas, capitão Claudino José Raposo, equipagem 12, carga sal, palha e mais generos; a Francisco Martins Ferreira. Passageiros, Francisco de Sales Bezerra e Reginaldo Pereira da Silva, Brasileiros.

Liverpool — 31 dias, galera ingleza *Sword-Fish*, de 345 toneladas, capitão Richard Green, equipagem 22, carga fazendas; a Mc. Calmont & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba — Patacho dinamarquez *Apollo*, capitão H. Sehade, em lastro de areia.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do tribunal administrativo, desta data, manda fazer publico que nos dias 9, 10 e 11 do corrente, irão a praça para serem arrematadas, a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das repartições provinciaes, no corrente anno financeiro.

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1850. — O segundo escripturario servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcanti Cousseira.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 27 de junho proximo passado, manda fazer publico que, nos dias 22, 23 e 24 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, a obra do empedramento de 300 braças nos 3.º, 4.º e 5.º lanços da estrada da Victoria, avaliada em 3:135,000 rs., e sob as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, primeiro de julho de 1850.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arrematação:*

« 1.ª O empedramento de 300 braças correntes de estrada nos 3.º, 4.º e 5.º lanços da estrada da Victoria far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado ao Exm. presidente pelo preço de réis 3:135,000 rs.

« 2.ª Os trabalhos principiarão no prazo de um mez e serão acabados no de seis mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

« 3.ª A pedra será previamente examinada pelo engenheiro encarregado da obra.

« 4.ª O arrematante não poderá por a segunda camada de pedras antes que o engenheiro tenha examinado a primeira e achado conforme, do que se lavrará o termo competente.

« 5.ª O pagamento far-se-ha em tres prestações, sendo quatro decimas partes depois de nabida a primeira camada. Outras quatro depois da entrega provisoria; e o resto depois da entrega definitiva.

« 6.ª Para tudo o que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio do corrente anno.

« Recife, 25 de junho de 1850.

« O engenheiro chefe da 3.ª sessão,

H. A. Milet.»

Approvadas pela directoria em conselho, em sessão de 25 de junho de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *J. L. Victor Leiuter.* — *H. A. Milet.*

-- Pela inspectoria da alfandega engajam-se marinheiros de classe superior, vencendo 18,000 rs. mensaes, primeiros marinheiros 14,000 rs. e grumetes 9,000 rs., para a escuna *Lindoia*: os que se quizerem contratar, dirijam-se á guardamoria, ou a bordo da mesma escuna, apresentando titulo que prove não se acharem empedidos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de julho de 1850. — O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

-- O Sr. director do lyceu manda fazer saber a quem convier, que, d'ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foi suspeusa a aula de tachigraphia, até que o mesmo Exm. Sr. lhe dê novo regulamento. Lyceu, 5 de julho de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, e freguezia dos Afogados, se finalizam no dia 13 de julho proximo vindouro. Recife, 28 de junho de 1850.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe contrata por um anno, do primeiro de setembro de 1850 a 31 de agosto de 1851, a arrecadação da taxa nos chafarizes e bicas do encanamento. As propostas, assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, serão entregues até o dia 10 de julho, no escriptorio da companhia.

-- Pelo consulado britannico se offerece á venda o resto do carvão de pedra que existe no seu deposito, sendo 60 toneladas pouco mais ou menos: os pretendentes dirijam-se ás horas do costume ao dito consulado.

-- Cartas seguras, vindas do norte, para os Srs. Manoel Luiz da Silva Loureiro e Patricio José do O' Barbosa.

Avisos maritimos.

-- Para Loanda sahirá até meado de julho o brigue brasileiro *Echo*, de que he capitão Manoel Joaquim dos Reis: recebe sómente carga miuda e passageiros, trata-se com Baltar & Oliveira, na rua da Cadeia do Recife, n. 12.

-- Para o Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestres José Gonçalves Simas: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, no Recife, n. 33.

-- Para o Rio-Grande do sul segue viagem o patacho *Dous-Irmãos* até 10 do corrente: recebe escravos a frete: quem pretender, dirija-se á rua de Apollo, n. 4.

-- Para a Bahia, sahe no dia 15 do corrente impreterivelmente, o bem conhecido hiate *S.-João*: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Amorim, n. 36, com Antonio José Fernaddes de Carvalho.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Alegria*, forrado de cobre e de boa marcha: recebe carga a frete e escravos: quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & C.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com toda a brevidade o veleiro patacho brasileiro *Nitheroy*: para carga, passageiros e escravos os pretendentes queiram dirigir-se ao escriptorio da Viuva Gaudino & Filho, pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou ao capitão Antero José de Araujo, a bordo do dito patacho.

-- Para o Aracaty segue, no dia 20 do corrente, o patacho *S.-Cruz*, mestre Joaquim Pereira: para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames, ou com o mestre.

Avisos diversos.

Attenção.

Um simples pedido ao Sr. emprezario do theatro de Santa-Izabel, para que houvesse de dar-mos o prazer de apreciarmos em scena o nosso estimavel patricio o Sr. Santa Rosa na execução de algumas das bellas ariêtas que canta, valeu-nos em resposta quatro annuncios, com os quaes alguem, guiado talvez pelo unico desejo de macular uma reputação entre nós bem estabelecida, se dignou de acoimar de chulas immoraes as ditas arias, e sobre nós lançar alguns epithetos graciosos, que, não querendo, nem devendo aceitar, lh'os revertemos intactos, para occuparmo-nos de cousas mais sérias.

Summamente gostámos de ler os mencionados annuncios, que pela tempera uniforme, e pela analogia de estylo e ideias de todos elles, não se nos dá de jurar que dimanam de uma unica fonte; e de que fonte, meu Deos! Oh!......Quanto he bello esse methodo de dar valor ás cousas pelo numero de ficticias opiniões! Se sonháramos com isto, teriamos feito uma duzia de annuncios, e então nos regosijariamos hoje de ver o heroe, que se quadruplicou sem motivo, centuplicar-se, e apparecer ante o publico acompanhado d'um immenso cortejo de nomes allegoricos! Porém já que assim não aconteceu, passemos adiante.

Quizeramos estar dispostos para dar ao Sr. *Pagem-d'-Algubarrota—Gargalhada—Pedro-Cem--Captivo-de-Fez* uma resposta condigna de suas allusões e sarcasmos; mas, abstendo-nos de tal, satisfasemo-nos sómente com dizer alguma cousa sobre a immoralidade que elle inculca as arias do Sr. Santa Rosa.

He sabido que sempre que por esse actor pernambucano tinha de ser cantada no theatro de S.-Francisco alguma de suas apreciaveis ariêtas, os annuncios dos jornaes e os cartazes punham o publico e as autoridades sobre aviso: a execução correspondia á expectação publica, cuja opinião jamais se pronunciou contra essas arias hoje pelo *novo moralista* tão cruamente estigmatisadas; ao contrario quasi sempre eram repetidas a geral pedido dos espectadores, e isto em presença das autoridades policiaes, que as prohibiriam, se porventura encerrassem ellas essa dita immoralidade.

E vos atrevereis a suppôr, Sr. *Pagem et reliqua*, que essas autoridades que são as mesmas ainda que hoje presidem as representações do theatro de Santa Izabel, eram *immoraes* com o Sr. Santa Rosa, que taes immoralidades punha em scena, e com todo o publico que as applaudia?... Oh! vós não naveis de suppôr isto; logo a inculcada immoralidade e quiçá um manejo odioso de que vos servis para abocanhar o merito de quem talvez isto vos não mereça.

Desejáramos nos dissesse alguem se no Rio-de-Janeiro, na Bahia e em outros pontos onde as mencionadas arias são de uma vez por outra cantadas nos theatros, como nos attestam os jornaes, tem sido reputadas immoraes, e por isso merecido a reprovação do publico. E ha hi quem negue que algumas dellas, que se hão vulgarisado são por muitas senhoras e outras pessoas, a quem se não deve sem offensa suppôr de immoraes, cantadas no seio de familias honestas, e em casas capacissimas? Uma dellas (a *borboléta*) ouvimo-la nós cantar, pela primeira vez em Pernambuco, a um moço de boa posição social, em uma mui decente sociedade que nesse dia dera um pomposo baile: e ha de convir comnosco o Senhor dos quatro nomes emprestados que quando a immoralidade domina em um individuo, não domina em todos os que em occasiões taes se acham reunidos, e que, no caso de desmandos de alguem, dão logo evidentes signaes de reprovação, que quasi sempre he fatal ao que diz respeito as regras da moral publica.

Parece havermos dito bastante para provar que a ideia de immoralidade com relação as arias que canta o Sr. Santa Rosa só existe na enfunada imaginação do Sr. *moralista ad hoc*, a quem pedimos se dispa de prevenções, e nos fará justiça.

Em conclusão, rogamos ainda ao Sr. Germano Francisco de Oliveira, bem digno emprezario do theatro de Santa Izabel, que, remettendo ao mais soberano e merecido desprezo o conteúdo nos quatro annuncios do *Diario* n. 146, queira deferir ao que já de outra vez lhe pedio, e ainda hoje lhe supplica, sempre de accôrdo com muitos de seus admiradores,

Um seu apologista.

-- Precisa-se de um pequeno, que seja Portuguez, para uma loja no *Ceará*: na rua do Queimado, n. 25, loja de miudesas.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: na rua Direita, loja de sapatos, n. 68, confronte a tenda de funileiro.

-- Guilherme May retira-se para fóra do imperio.

— Precisa-se de dous officiaes de marcineiro: na Camboa-do-Carmo, n. 8. Na mesma casa tomam-se aprendizes para o mesmo officio.

— O Sr. Rodrigo de Freitas Pires Guimarães dirija-se á rua do Cabugá, n. 3, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama cosinheira e engommadeira, para casa de pouca familia, na rua do Brum, casa de quatro andares no segundo andar.

-- No domingo, 7 do corrente, logo de manhãa, desappareceu da rua do Canno, uma ovelha com uma cria já crescida, ambas de côr branca, e tendo a pequena uma malha parda em roda de um dos olhos, e a grande tem muita falta de lãa e levou uma corda no pescoço: roga-se a pessoa que a apanhou, ou der noticias onde esteja, dirigir-se á rua da Florentina, n. 8, que será generosamente recompensado.

-- A pessoa que annunciou precisar de roupa lavada e engommada, dirija-se á rua do Amorim, n. 27, loja.

-- Na rua do Amorim, na loja do sobrado n. 27, lava-se e engomma-se com toda a perfeição e preço commodo.

-- João Leite Pita Ortigueira, testamenteiro dos bens do fallecido Antonio Rodrigues Lima, tendo de dar cumprimento a verba do testamento do dito fallecido que diz — Deixo aos meus afilhados, que apresentarem certidão de baptismo, a quantia de 50,000 rs. a cada um —, roga as pessoas a quem esta disposição possa aproveitar, que se apresentem quanto antes com a habilitação exigida, e prova de identidade de pessoa, para se poder verificar a entrega do legado.

-- Antonio José Gomes do Correio, não podendo em rasão dos muitos objectos de que tem de tratar por occasião de sua partida para o Rio-de-Janeiro, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e pessoas a quem deve attenções, o faz por este meio, pedindo lhes juntamente o desculpem, e offerecendo-lhes o seu mui limitado prestimo naquella capital, emquanto nella se conservar, que espera não será por muito tempo.

-- Precisa-se de dous homens que façam telhas, para se encarregarem de fazer uma porção dellas em um engenho distante desta cidade: quem quizer annuncie.

-- Antonio de Almeida Gomes embarca para o Maranhão o escravo pardo de nome João, pertencente ao Sr. Eduardo Antunes de Mendonça, daquella provincia.

-- A tintureira da rua do Livramento, sobrado n. 12, faz sciente aos seus freguezes que está morando na rua do Padre-Florianno, casa da esquina com o mesmo retabolo. guardar segredo: na rua da Cadeia do Recife, n. 55, ou na rua de S.-Gonçalo, n. 29.

-- O Sr. Francisco Augusto de Azevedo e Silva tem uma carta, vinda da Bahia, na rua do Vigario, n. 7.

-- Na casa de modas francezas de Madama Beussard Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, vende-se um grande sortimento de manteletes e capotinhos de seda, e chapéos de palha, moda nova deste anno: tudo chegado pelo ultimo navio o Conti-Roger. Na mesma casa conservas em latas, hervilhas e sardinhas, a 1,000 rs. a lata.

A cidade de Paris.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Bello Sexo

sahio á luz o segundo numero deste periodico acha-se nas livrarias ns. 6 e 8 da praça da Independencia,dos Srs. Dourado e Morel

-- No dia 4 do corrente, desappareceu um menino branco de 13 a 14 annos, magro, com calças de brim, jaqueta preta e chapéo de sol, de panno, o qual desconfia-se que foi seduzido por outro pequeno portuguez, que se acha engajado em uma das barcas de vigia: quem delle der noticia na rua Direita, n. 55, será gratificado.

Aviso aos Srs. de engenho.

O abaixo assignado faz sciente as pessoas que lhe tem encommendado burros e quartáos, que por todo o presente mez devem chegar alguns destes animaes, e por isso essas pessoas queiram entender-se com o annunciante, assim como quaesquer outras pessoas que pretenderem comprar os mesmos animaes, dirijam-se á rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

José Rodrigues Ferreira.

CONSULTORIO CENTRAL HOMOEOPATHICO DE PERNAMBUCO.
Dirigido pelo
Dr. Sabino Olegario Ludgéro Pinho.
Rua do Trapiche, n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar -- primeiro o nome, a idade, estado, profissão, e constituição; segundo, as molestias que tem tido e os remedios tomados; terceiro, a época do apparecimento da molestia actual, e a descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgéro.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 28, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Francisco José da Silva Macieira faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao commercio desta praça, que comprou a taberna do Sr. Joaquim Gonçalves da Silva Guimarães, sita na rua do Codorniz, n. 16, cujo importe rialisou com o mesmo Sr. Guimarães na occasião da compra da mesma taberna.

-- Os abaixo assignados convidam aos credores de Couto Vianna & Filho para virem em seu escriptorio no dia 8 ou 9 do corrente mez de julho, para receberem o que lhes tocou no segundo dividendo do liquido producto do que se ha apurado dos bens dos devedores communs.

Geo Kenworthy & C.

-- O abaixo assignado avisa aos credores do finado Pedro Marciano, que no praso de 8 dias da publicação deste (6), queiram apresentar suas contas para se proceder a inventario. — *João Baptista Fragozo.*

— **Na casa que se vendem sorvetes,ao entrar da rua da Aurora, continúa a ter excellente café todas as tarde até'a noite, e um bom sortimento de refrescos de todas as qualidades, bolinhos e charutos servindo-se com asseio e promptidão.**

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas: as pessoas que teem bilhetes apartados os vão buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jani, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana; como bem tira as carias dos naturaes, que tanto damnifica os dentes e coopera para o máo alito da bocca, não sendo tirada, calça os dentes furados com ouro ou prata, para prevenir as dôres e a continuação da caria. O annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes, e podendo mastigar com os mesmos toda e qualquer comida sem sentir a menor dôr e nem receio de os quebrar, e por isso garante a todos quantos de seu prestimo se quizerem utilisar, que hão de ficar satisfeitos, a vista dos muitos exemplos que tem dado ás pessoas que o tem apatrocinado. O annunciante mora na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

-- Aluga-se um sobrado recentemente acabado, na rua da União, com os melhores commodos para uma ou duas familias, consistentes em excellentes salas, alcovas, duas cosinhas, coxeira grande, quintal dito: os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4.

— Caumont, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de candieiros, tanto de gaz como de azeite, tem prompto um sortimento dos mesmos de muito bom gosto O mesmo fabricante tambem doura, prateia e bronzeia todos os metaes de diversas côres; concerta e torna a pôr de novo todos os candieiros, tanto de gaz como de azeite; tambem põe candieiros de azeite para gaz; e alugam-se para bailes candieiros e lustros de dez luzes, por preço commodo.

Ao Publico.

Nos Coelhos, n. 13, defronte do hospital novo, acaba de abrir-se um estabelecimento para a confecção completa de carros de todas as qualidades: os modelos são sempre do ultimo gosto, ou segundo á vontade dos freguezes. Todas aquellas pessoas que se dignarem honrar este estabelecimento com a sua confiança, serão servidas com promptidão e segurança, tanto a respeito de obra nova, como relativamente a qualquer especie de concerto ou troca; guarnições, pintura, arreios Neste estabecimento acham-se á venda duas carruagens novas.

-- Precisa-se de um forneiro para uma padaria, para o que se dará um ordenado vantajoso: na rua da Cadeia, n. 2, sobrado confronte o theatro de S.-Francisco.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Aforam-se excellentes terrenos no lugar do sitio do Hospicio: quem quizer aforar, dirija-se á rua dos Pires, n. 19, que se dirá quem afora.

-- Fermiano José Rodrigues Ferreira, querendo liquidar suas contas com a praça, roga a todos os seus devedores, tanto da praça como de fóra, que, no prazo de 60 dias, venham realisar seus debitos, e quando o não façam passará a publicar seus nomes, moradas e tempo de seus debitos.

-- A pessoa que precisar de alguma obra dourada, ou prateada com alguma perfeição, dirija-se as Cinco-Pontas, nos Bairros-Baixos, sobrado de um andar, a toda hora do dia.

-- Ainda está por se alugar o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, pintado de novo, com commodos para familia: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro, ou de familia, a qual entende do diario de uma casa, cose, engomma, e he muito carinhosa para crianças: na da matriz da Boa-Vista, n. 16, junto ao sobrado.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Allem, no Forte-do-Mattos.

-- Manoel Martins deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Joaquim de Mello desde o dia 5 de julho, o mesmo Martins agradece ao mesmo Sr. Mello o bom tratamento, durante o tempo que esteve em sua casa.

-- Precisa-se de um preto que tenha alguma pratica de masseira, pagando-se por mez o quanto se convencionar com o senhor: na padaria nova da rua do Cotovello, ns. 29 e 31.

-- Precisa-se de um menino portuguez, de 12 a 16 annos, para entregar com um preto doze patacas de pão, de manhãa e o resto do tempo tomar sentido na sala da padaria: na Passagem-da-Magdalena, ao pé da ponte grande.

-- Domingos Martins Pontes faz sciente ao publico, que ficam de nenhum effeito os annuncios inseridos neste *Diario e no Commercial*, datados em 22 de abril proximo passado, a respeito do um valle da quantia de 300,000 rs., a que os ditos annuncios se referiram, o qual existia em mão do Sr. Antonio Francisco da Silva Carriço, e declara que he sua convicção, que só um engano e desentilligencia deu causa a que houvesse entre elle e o Sr. Carriço tal equivico, que se acha terminado amigavelmente e de commum accordo.

-- Uma senhora casada que mora praça da Boa-Vista, sobrado n. 12, e que já ha muito ensina, se acha habilidade por essa longa pratica, e pela felicidade que tem tido com suas alumnas, convida aos Srs. pais de familia que de seu prestimo se quizerem utilisar a confiarem-lhe o ensino de suas filhas, admittindo em sua aula, tanto alumnas externas como pensionistas e meia pensionistas, certos de que com o maior esmero e cuidado se lhes ensinará ler, escrever, contar, grammatica nacional, coser bordar, fazer lavarinto, doutrin e dansar aquellas que seus pais quizerem: tudo por commodo preço.

-- Dão-se 3:000,000 de rs. a premio sobre penhores de ouro e prata, ou hypotheca em bens de raiz, ou boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, se dirá quem dá.

Attenção.

Uma pessoa bastante habilitada para tirar de processo, pela pratica que tem de 12 annos de escrevente, se offerece a qualquer Sr. escrivão, ou advogado que tenham precisão dos seus serviços: a tratar na rua das Cruzes, venda n. 20.

-- No segundo sobrado do caes do Ramos, precisa-se de uma preta para o serviço interno e externo, pagando-se 11,000 rs. mensaes pelo aluguel da dita escrava.

-- O procurador da camara municipal desta cidade acha-se autorisado por portaria da mesma camara, para contratar com quem por menos fizer a dimolição de umas paredes em respaldo existentes na travessa do Vigario, que foram pela mesma camara desapropriadas a Felicia Maria e Benedicta; e bem assim por quem mais der á venda dos materiaes resultantes da dita dimolição: as pessoas a quem isso convier se poderão entender com o mencionado procurador, na rua Nova, paço da mesma camara, das 10 horas da manhãa a uma da tarde.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho na provincia das Alagôas, que tenha bastante pratica do serviço de campo, e dê informações de sua conducta: a tratar na rua do Rangel, n. 11, primeiro andar.

-- Precisa-se fallar ao Sr. José da Costa Albuquerque: na rua do Vigario, n. 15, terceiro andar.

-- Tendo fallecido José Pedro da Cunha, morador em Maripicu, comarca do Limoeiro, e sendo este devedor a Bernardo José Carneiro Monteiro de mais de 2:000,000 de réis, previne-se que ninguem compre ou faça transacção com os herdeiros do mesmo finado, por isso que contra o fallecido existe sentença passada e já julgada, pela qual vão os ditos herdeiros serem ajuizados.

-- O Sr. João Climaco Fernandes Cavalcanti, queira dirigir-se a travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 9, a negocio de seu interesse.

-- Aluga-se uma grande casa com todas as commodidades, e sitio que vai até o rio, na povoação do Monteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 55, com João José de Carvalho Moraes.

-- Furtarám, de um sitio no Monteiro, onde esteve o Dr. Alcanforado, uma bomba de cobre, pregada na cacimba, desconfia-se ser alguem desse lugar: quem der noticia, sera recompensado, e promete-se

Compras.

-- Compra-se uma ou duas duzias de colheres de prata para chá, sendo obra do Porto: na rua do Cabugá, loja de 4 portas.

-- Compra-se uma carroça para um cavallo: quem tiver dirija-se a rua da Cruz, n. 8.

-- Compram-se bandas e adragonas com franja usadas: na praça da Independencia, n. 19.

-- Compram-se caixas vasias que fóram de sabão, a 120 rs., sendo da fabrica da provincia, e de fóra, a 80 rs., e em bom estado: na rua da Madre-de-Deos, n. 22, armazem.

— **Compram-se, para fóra da** provincia, 4 escravas pardas ou pretas, de bonitas figuras, e com algumas habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se um methodo de piano que seja resumido: na rua da matriz da Boa-Vista, n. 5.

-- Compra-se uma commoda ou secretaria, que esteja em bom uso: quem tiver, annuncie.

Vendas.

—Vendem-se escravos baratos, como sejam: molecotes de bonitas figuras; moleques, negras moças, e pretos de todo o serviço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se, por commodo preço, uma escrava que cozinha, lava e engomma liso: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 4, primeiro andar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

-- **Vendem-se dous mo**leques de 10 a 12 annos; uma mulatinha, que sabe cozinhar e engommar; dous pretos para todo o serviço: a tratar no Hotel-Francisco.

-- Na rua Direita, n. 32, vende-se um moleque crioulo, sem achaques.

-- Vendem-se os sobrados de dous andares, em chãos proprios, sitos no pateo de N. S. do Terço, que faz esquina para o becco do Lobato: na rua Direita, n. 45.

-- Vende-se a taberna do Aterro-da-Boa-Vista, n. 80, com commodos para familia: o motivo da venda he por o dono retirar-se: a tratar na mesma taberna.

Sal do Assù.

Vende-se sal do Assú, a bordo do hiate *S.-José*, fundeado defronte do trapiche do algodão, a tratar com o mestre, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

-- Vende-se uma preta: na travessa de S.-Thereza, becco do Lobato, n. 4.

-- Vende-se um methodo quasi novo para piano, por Henri Bertini; uma flauta de ebano, com 5 chaves de prata em bom uso: na praça da Independencia, n. 14.

-- Vende-se um moinho de moer café, com todos os pertences, proprio para refinação; um braço de balança de Romão & Companhia, com conchas e pesos até 5 arrobas: tudo em muito bom estado: na rua da Cruz, n. 36.

-- Vende-se um escravo de nação, de 25 annos, que entende muito de padaria, refina assucar, he optimo ganhador de rua, para o que he mais apaixonado, muito fiel, sem vicio algum: vende-se em attenção ao mesmo ter servido bem; porém não querer acompanhar ao senhor que vai usar da agricultura de cannas: na rua Velha, n. 61, confronte ao becco do Veras.

-- Vende-se uma pedra marmore com 8 palmos de comprimento e 3 ditos de largura e meio palmo de grossura: na rua da Praia, n. 55, typographia da viuva Roma.

20:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, de Francisco Gonçalves da Silva Pereira, n. 47, vendem-se bilhetes da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no vapor *Pernambucana*.

-- Vendem-se lenços de seda para algibeira, e que tambem servem para hombros de senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs.: na rua Nova, n. 2, loja.

Pechincha para os Snrs. mestres sapateiros.

Couro de lustro a 3,800 rs. e bezerro francez a 3,000 rs. a pelle.

João Tiburcio da Silva Guimarães, com loja de calçado, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, avisa aos Srs. mestres das officinas de sapateiro, que elle tem para vender superior couro de lustro da melhor qualidade que existe no mercado, e pelles grandes, vindo ultimamente pela escuna *Aurora* de Hamburgo, pelo baratissimo preço de 3,800 a pelle; bezerro francez, a 3.000 rs. a pelle, e em quartos a 800 rs.; e todos os mais aviamentos para calçado, que se vendem por menos 10 °/o do que em outra qualquer parte, e para conhecimento da verdade os Srs. sapateiros vão ao mesmo estabelecimento que a reconhecerão.

Philosophia de Cousin.

Vende-se hpilosophia de Cousin, traducção portugueza, 3 v., por 1,600 rs. a obra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se chapéos francezes, de bonitas fórmas e muito finos, a 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; ditos de palha amarella, a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; ditos para senhora com arrendado de cabello; ditos com arrendado de filó branco; ditos de palha para meninas; ditos de palha de Manilha para homem; chapéos de sol, de seda com armação de aço e baleia; ditos para senhoras e meninas, a 2,000 rs.; ditos de panninho para homem; bonetes de panno para homem e meninos; ditos de riscadinho para meninos, a 240 rs.; ditos de velludo de algodão, a 480 rs.; chapéos de merinó preto fino, a 6,500 rs.; ditos brancos, a 7,000 rs.: na rua Nova, n. 2, atras da matriz, loja de A. Colombier.

-- Vende-se um preto cozinheiro para bordo de algum barco, ou para o matto: dá-se a contento: na rua de S.-Francisco casa apalaçada.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

A 8,000 rs. cada um.
Chales de seda grandes e de bom gosto.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se chales de seda, grandes, de bom gosto e de bonitos padrões, a 8,000 rs. cada um; córtes de casemira de côres, de muito superiores padrões modernas, pelo barato preço de 6,000 rs. cada córte; merinó preto fino francez, a 2,500 rs. o covado; dito inglez, a 1,440 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Attenção.

Vende-se cera de carnaúba em saccos de 5 arrobas para cima; sapatos do Aracaty, muito superiores; sola; pelles de cabra: tudo vindo ultimamente do Aracaty no hiate *Duvidoso*, e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua dos Tanoeiros, n. 5, armazem de Domingos Rodrigues e Andrade.

— **Vende-se, por preço commodo, potassa em barriquinhas; fumo para miolo e capa de charutos: nos armazens do fallecido Braguez e Dias Ferreira, no caes da Alfandega, a tratar nos mesmos, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.**

-- Vende-se uma morada de casa de pedra e cal em um sitio no Giquiá: na rua de Hortas, n. 88.

Codigo do commercio do imperio, e compendio de pratica do processo,

vende-se por 5,000 rs. na casa da residencia do doutor Lourenço Trigo de Loureiro, na *rua da Saudade*, defronte do Hospicio, e na *livraria da praça da Independencia*, ns. 6 e 8; assim a segunda serie do indice chronologico da legislação brasileira de 1850, contendo o codigo de commercio do imperio ultimamente sancionado, como o novo compendio de pratica do processo, obra interessante por sua brevidade e exactidão a quantos se propõem o officio de julgar, advogar, ou procurar no foro. Nos mesmos lugores continua-se a subscrever a 34,000 rs. para o indice chronologico, explicativo e remissivo da legislação brasileira de 1822 a 1848, cujo terceiro volume deve brevemente sahir a luz.

Rua do Livramento, n. 11

Vende-se calçado francez, sendo borzeguins de fazendas de côres com biqueira de couro de lustro para meninos, e sapatos de duraque preto para senhora; um par de brincos com brilhantes e um annellão com diamante.

—Vende-se um jogo de malas de pregaria por 10,000, em muito bom estado: a tratar nesta typographia.

-- Vende-se um escravo da Costa, cuja conducta se afiança, de 20 a 22 annos, muito corpolento e proprio para armazem de assucar, ou outro qualquer trabalho: na rua da Cadeia do Recife, n. 48, terceiro andar.

-- Vende-se uma linda mocama de 13 annos, sem vicios nem achaques; 2 escravos bastante robustos, que entendem de plantações, de sitio, bons ortelões, um dos quaes sabe tirar leite e botar canôa; 2 pretas boas quitandeiras; 2 ditas de serviço de casa: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado, n. 4, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vende-se uma escrava de Angola, de elegante figura, que engomma, cose chão, cozinha bem e lava de sabão; uma dita de 20 annos, com as mesmas habilidades; uma dita que cozinha, lava e vende na rua; uma dita da Costa, optima para o campo.

-- Vendem-se dous realejos contendo um delles toda musica de pancadaria e o outro mais pequeno contendo 24 peças de musicas, por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 54, de Joaquim Ribeiro Pontes, dous pares de adragonas muito ricas, sendo um para capitão e outro para tenente-coronel para cima, do molde mais moderno do Rio-de-Janeiro, dous chapéos armados de castor, uma porção de cavernas de sicupira para barcaça, e muitas outras taboas, salvadas de uma barcaça, 40 pipas vasias, 2 lanchas velhas: tudo por barato preço.

-- Vende-se uma parelha de embonos de cedro ainda novos para barcaça: na estancia de João Botelho, em a rua da Praia.

--Vende-se a taberna da travessa do Queimado, n. 5, com poucos fundos, porém muito afreguezada: a tratar na mesma.

Diversas obras e romances modernos.

O vapor chegado do Rio trouxe os seguintes livros, que se vendem no pateo do Collegio, casa do livro azul:

Conselheiro fiel do povo, ou collecção de formulas para qualquer pessoa saber regular-se em seus negocios, conhecer seus direitos e deveres civis.

Compendio de theologia moral para uso do seminario de Olinda, pelo padre Manoel do Monte.

O advogado do povo.

Maria, a filha de um jornaleiro, romance de 1848.

O Cavalheiro de Harmental, por Alexandre Dumas, 4 v., 1849.

A Condessa de Mourion, por Frederico Soulie, 3 v., 1849.

Thecla, por Carlos Didier, 2 v.

Folheto da leitura recreativa.

O Judeu Errante.

O Cozinheiro imperial.

Oh! que pechincha!

Fazendas pretas por preços nunca vistos, em attenção a boa qualidade dellas.

Alpaca de cordão que parece barragana, de todas as côres, a 640 rs.; sarja de lãa de duas larguras, a 640 rs.; merinós, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs.; panno preto fino, a 3,000, 3,800, 4,000, 5,000, 6,000 e 8 000 rs., este he panno o mais fino que se póde imaginar e tem de largura 60 pollegadas; luvas pretas de seda para senhora, a 320 rs. o par; e ainda resta uma porção de peças de cassa lisa fina, com 12 jardas, a 2,500 rs., por ter a dobra de fóra algum sujo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18.

-- Vendem-se riscados francezes, a 120 rs. o covado; panno preto, a 3,000 rs.; chales de lãa abertos, a 1,600 rs.; córtes de vestidos de lanzinha, a 3,200 rs.; córtes de calças de brim trançado branco militar, muito encorpado, a 1,800 rs.: na rua do Queimado, n. 5, loja.

Vende-se barato
Para se acabar
Sapatos do Aracaty
A oito centos réis o par.

Na rua da Cruz, n. 56, taberna de Mendes & Braga, vendem superiores sapatos do Aracaty, pelo diminuto preço de 800 rs. par; cera de carnaúba em porção e a retalho; esteiras e chapéos de palha sola e courinhos de cabra: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Damasco de seda de todas as côres: vende-se por preço commodo, na rua do Crespo, n. 12, loja de quatro portas.

-- **Na loja de Fernandes da Luz & Irmão na rua do Livramento,** n. 10, vendem-se córtes de calça de brim trançado branco muito fino a 1,120 réis, ditos de côr muito finos a 1,000 réis, chitas francezas as mais finas que ha a 260 réis o covado, e muitas fazendas por preço muito commodo.

-- Vendem-se ricos capotinhos de blonde, do mais lindo modelo que ha chegado ultimamente de França; bem como um sortimento de ricas toucas para baptizado, por preço muito em conta: na rua do Cabugá, loja de 4 portas, do Duarte.

Chá de San-Paulo.

Vende-se rico chá de San-Paulo, a 2,240 rs. a libra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Attenção.

Vendem-se chitas finas, a 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados largos em cassa, a 240 rs.; meias para senhora, a 160 rs.; ditas para meninas, a 300 rs.; pequenos lenços com bico, a 500 rs.; ditos muito grandes para cabeça, a 1,000 rs.; madapolão de vara de largura, muito fino e com 40 jardas, a 8,500 rs. a peça; algodão trançado de listras, encorpado e americano, a 200 rs. o covado; dito azul superior fazenda americana, a 220 rs. o covado; dito trançado branco, a 210 rs. a jarda em peças; madapolão fino, a 3,800, 4,000, 4,800, 5,000 e 5,200 rs.; meias americanas cruas e encorpadas, a 4,000 e 5,000 rs. a duzia; riscadinhos genovezes, muito finos e proprios para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de excellentes padrões e muito finos, a 2,400 rs., além destas fazendas ha um sortimento completo de fazendas de bom gosto que se venderão por preço baratissimo para se adiantar a venda das mesmas: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

-- Vende-se panno verde e azul muito superiores, proprios para fardas: na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

Fasendas baratas.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, vendem-se

Córtes de vestidos de cassa de côres fixas e de lindos padrões	2,000
Ditos de cambraia com fio de seda	3,000
Ditos de chita preta com flores brancas e com 13 covados	1,800
Chitas francezas largas e de côres fixas, o covado	300
Cassas de côres e de bonitos padrões, a vara	400 e 480
Córtes de calças de brim branco de listras e de linho puro	1,800
Ditos de dito de côr amarella	1,440
Ditos de collete de fustão branco	720
Ditos de calças de lães escuras	1,600

E outras fazendas muito baratas.

-- Vendem-se 4 molecões de bonitas figuras; dous pretos para todo o serviço; 2 pretas moças, que engommam e cozinham bem; uma dita por 350,000 rs.; uma parda que corta e faz camisa de homem e vestido de senhora: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

De patente a 10,000 rs.

Grande sortimento de chapéos de sol, de patente inglez, pelo barato preço de 10,000 rs. cada um, com hasteas de baleia e de aço; ditos mais pequenos para meninos; ditos de seda preta, a 5,500 rs.; ditos de côres, a 8,000 rs.; ditos de panninho, a 2,800 rs.; chapeos brancos de castor, patente inglez, e de aba larga, a 12,000 rs.; ditos de aba estreita, a 9,000 rs.; ditos francezes, dos melhores, prova d'agoa, a 8,000 rs.; ditos modernos, a 7,000 rs.; chapéos do Chile, pelo barato preço de 6,500, 7,500, 8,000 e 9,000 rs.; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por muito barato preço: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

A 1,000 rs. o córte.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se córtes com 3 covados e meia de brim de algodão trançado de listras e de quadros, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um córte.

-- Vendem-se e alugam-se as melhores bichas hamburguezas que ha no mercado, tanto em porção como a retalho: na rua das Cruzes, n. 40, taberna de Domingos da Silva Campos.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um; na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

-- Vende-se muito superior farinha em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., em seus armazens do becco do Gonçalves.

As novas cassas sublimes a 2,240 rs. o córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se novos córtes de cassas finas denominadas sublimes, pela sua boa qualidade e barato preço.

Gambreões a 1,800 rs.

Vendem-se os bem acreditados córtes de gambreões, a 1,800 e 2,000 rs. o córte de calças: esta fazenda torna-se recommendavel, tanto por sua qualidade como por ser de muita duração e de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja.

Limas de agulha a 40 rs.

Vendem-se limas de agulha: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal; assim como outras ferragens para ourives, por preço commodo.

-- Chegaram novamente á rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chitas francezas finas a 320 rs. cada um covado.

Na rua do Crespo, n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se chitas francezas finas e de modernos padrões ainda não vistos neste mercado, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado; panno preto, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um covado; lenços de cambraia brancos e abertos pela beira, a 2,800 rs. cada uma duzia.

Farinha de mandioca de S.-Catharina.

Chegou em direitura de S.-Catharina o brigue nacional *Minerva*, com um carregamento de superior farinha muito nova, e acha-se fundeado defronte do caes do Ramos, onde se vende a preço commodo, ou em casa de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.

Ao barato.

Vendem-se luvas de pellica, para meninas, senhoras e homens, a 400 e 640 rs. o par; jogos de vispora para divertimento, a 1,000 rs.

Na loja de Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6,

vendem-se espartilhos completos para senhora, basteas magnetisadas para molestia de estomago, e palidas córes; luvas de pellica com enfeites modernos, a 2 000 rs. o par; ditas de differentes qualidades para senhora e para homem; sapatos de marroquim, de lustro e de setim branco de todos os tamanhos; e outras muitas fazendas por preço commodo.

A 640 rs. o covado de alpaca preta fina.

Loja n. 5,

de Guimarães & Henriques, que faz esquina para rua do Collegio, vende-se alpaca preta fina, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado, preço este por que nunca se vendeu fazenda igual.

— Vemdem-se, por menos do que em outra qualquer parte, chapéos de palha de carnauba, e sapatões do Aracaty; tambem se vendem frasqueiras de superior genebra de Hollanda, por commodo preço: a fallar com Antonio Joaquim Vidal & C.

Farelo a 3,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Vendem-se córtes de calças de casemiras de córes, padrões modernos, a 4,000 rs. o córte: na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

— Vende-se cera de carnauba, em saccas de cinco arrobas, a oito mil rs. a arroba: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

--Vende-se arroz branco superior, a 1,600 rs. a arroba, 60 rs. a libra e a 320 rs. a cuia; feijão mulatinho e preto novo, a 320 a cuia; azeite de carrapato, a 240 rs. a garrafa: no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

Cal a 3,000 rs. o barril.

Cunha & Amorim, para liquidarem, vendem um restante de barris com cal virgem de Lisbôa, pelo diminuto preço de 3,000 rs. o barril: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500 e 3,000 rs., superiores, e de ponto fixo, a 3,600 e 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Panno pardo fino a 4,000 rs. cada um covado.

Na loja da esquina da rua do Crespo, n. 5, vende-se panno fino pardo e côr de café, pelo barato preço de 4,000 rs. o covado; dito preto e azul, a 3,000 rs. o covado, e de outras muitas córes e qualidades, por diminuto preço.

Ao barato preço de 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se chitas escuras, pelo diminuto preço de 140 rs. o covado, e de outras muitas qualidades por diminuto preço.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam: cassa-chitas muito finas, de córes fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs.; riscado de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs.; zuarte azul, a 200 rs. o covado; dito furta córes, a 200 rs.; chitas de córes fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado; córtes de fustão, a 600 rs.; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos, a 320 rs.; cobertores de algodão, a 640 rs.; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado; e outras muitas fazendas em conta.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na fabrica de machinas e fundição de ferro, na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10.

Para se acabar.

Vendem-se superiores pannos finos da melhor qualidade que tem apparecido (prova de limão) côr de café, a 4 e 5,000 rs. o covado; dito azul, a 3,500 e 5,000 rs.; dito preto, a 5, 6, 6,500, 7, 7,500 e 8,000 rs., qualquer destas qualidades he a melhor possivel; córtes de casemira de córes muito finas, a 4, 5, 5,500, 6 e 6,500 rs.; ditos de meia casemiras de lãa, de bonitos padrões, a 1,600, 2, 3 e 3,500 rs.; casimira encarnada muito fina, a 1,800 rs. o covado; chapéos de massa francezes, do ultimo gosto, a 6,500 e 7,000 rs.; setim preto macao muito fino, para collete, a 2,800, 3 e 3,500 rs. o covado; camisas de meia muito finas, a 1,280 rs.; alpaca preta fina, a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; princeza preta, a 800 rs.; chales de lãa de superior qualidade, a 1,600 2,500 e 3,500 rs.; cassa de ramagem grande e de vara de largura, superior fazenda para cortinados, a 700 e 800 rs. a vara: todas estas fazendas são de superior qualidade e vendem-se por estes preços para se acabarem: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

A TURCA.

Chegaram os muito procurados córtes de tapete para sapatos, tendo grande variedade de gostos: vendem-se na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & C.,

vendem-se ricas bandejas de todos os tamanhos, com guarnição de fina casquinha; ditas sem guarnições; grinaldas para noivas; flores brancas, rosa, laranja e avelludadas; tranças de de differentes córes e larguras; e outras muitas fazendas para enfeites de senhora: tudo muito em conta.

Jogos de vispora a 1,000 rs.

Na rua Nova, n. 6, loja de Maya Ramos & Companhia,

vendem-se por este diminuto preço para divertimento das noites de San João e San Pedro.

-- Vende-se um preto de bonita figura: na rua larga do Rozario, n. 21, fabrica de cigarros.

-- Vende-se uma casa terrea na rua das Calçadas, n. 35, na esquina, e não he de muito valor: na rua de Hortas, n. 142, segundo andar.

— Vende-se assido sulphurico, a 300 rs. a libra: na rua do Cabugá, loja do Duarte.

-- Vende-se saccas com arroz a 1,200 rs. a arroba: no pateo do Paraizo, n. 28.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol, de seda preta com barra lavrada, a 6,000 rs.; ditos furtas córes, a 6,500 rs.: estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de boa seda: na rua do Passeio, n. 5, fabrica de chapéos de sol.

Quem admirar

venha ver e comprar.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia,

vendem-se pannos pretos, a 3,000, 3,600 e 5,500 rs. o covado; dito azul, a 3,000 rs.; dito côr de rapé, muito superior, a 4,000 rs.; córtes de casemira preta, muito bos, a 3,200, 5,000 e 10,000 rs.; ditos de setim de córes para colletes, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs.; ditos de brim branco de linho para calças, a 1,600 rs.; ditos de fustão para colletes, a 600 rs.; ditos de cassa para vestidos, de muito bom gosto, a 2,400 e 2,500 rs.; córtes de brim amarello de puro linho, a 1,600 rs.; cassa preta, a 140 rs. o covado; ditas de córes muito bonitas, a 200 e 280 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. o covado, sendo esta fazenda muito propria para calças, sobre-casacas e vestidos, por ser muito forte economica em rasão da largura; riscado de linho azulzinho, a 240 rs. o covado; lenços de seda para gravata, a 1,280 rs.; ditos para algibeira, a 1,280 rs.; zuarte azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta córes, a 200 rs.; riscado monstro, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 240 e 180 rs. o covado; riscado de algodão americano, a 140 rs. o covado; córtes de brim de listras de córes, a 1,000 rs.; ditos com listra ao lado, a 1,280 rs.; ditos escuros, a 1,280 rs.; peças de chitas muito bonitas, a 5,500 rs.; ditas escuras de córes fixas pora casa, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos escuros, a 320 rs.; lenços de cassa para gravata, a 320 rs.; meias para meninos, a 100 rs. o par; ditas muito superiores para senhora, a 400 rs.; lenços pequenos de lãa com tres pontas para escravos, a 140 rs.; cassa de xadrez para vestido, a 320 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,700 rs; dita muito fina, a 640 e 720 rs. a vara; chapéos de sol, de panninho com hastes de baleia, muito bons a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas baratas que a vista dos compradores se farão os preços.

Charutos.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, vendem-se charutos superiores da marca victoria, de Havana; ditos primores e regalos, por preço commodo.

Panno couro a 1,200 e 1,300 rs.

Vendem-se córtes da excellente fazenda denominada panno couro, a 1,200 e 1,300 rs. o córte de calças: esta fazenda he muito encorpada, escura e de muita duração: na rua do Collegio, n. 1, loja.

Os antigos riscados monstros a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, vendem-se os antigos riscados monstros, de 5 palmos de largura, e de padrões novos, a 280 rs. o covado; riscados california, de córes finas e muito encorpados, e tambem de córes escuras, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Fazendas baratas.

No armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, por os preços mais commodos que se teem vendido, a saber: peças de madapolão da India, com 24 jardas, muito fino, a 3,200 rs.; dito muito fino e encorpado, com 4 palmos e meio de largura, muito proprio para camisas de escravos por ser de muita duração, a 3,600 rs.; alpaca de cordão, de lindos gostos, e de diversas córes, proprio para palitós, casacas e calças, a 800 rs. o covado; dita preta muito fina, a 800 rs.; optimo riscado francez de varias córes, a 280 rs. o covado; córtes de brim pardo para calças, a 1,400 rs.; ditos de quadros miudos, muito bonitos, a 1,000 rs.; riscado monstro, 210 rs. o covado; córtes de chita chineza, gosto escolhido, a 3,500 rs.; atualhada entrançado com 7 palmos e meio de largura, a 800 rs. a vara.

Rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, acaba de receber de França lindos capotinhos de filó preto para senhora e meninas, os quaes vende muito barato.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vendem-se brins trançados de listras ao lado, dos mais modernos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se um bonito moleque de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa, pelo preço de 370,000 rs.: todos os dias de meio-dia em diante: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Instrumentos para musicas.

Vendem-se instrumentos para musicas militares; bem como pianos e violões multissimos ricos: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Cadeiras de palhinha,

e sohás para meninas: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Burras de ferro

de muito boa qualidade, e com segredo para as abrir: vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Charutos de Havana,

de superior qualidade: vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Vinho de Bordeaux,

de superior qualidade: vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Com 8 palmos de largura o novo algodão monstro trançado california.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se o novo algodão monstro trançado, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho: tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se

Chapéos francezes de fórma moderna	6,000
Córtes de calças de casemira de padrões escuros	5,000
Ditos de dito modernos	6,000
Ditos de collete de gorgurão de seda bordados	5,000
Ditos de setim de córes bordados	7,000
Alpaca mesclada proprias para gondolas e palitós, o covado	720
Merinó preto muito fino, o covado	3,200
Dito verde e côr de café, proprio para vestido de montaria, o covado	2,500
Lenços de seda de córes para gravata	800
Córtes de collete de varias fazendas	800 e 1,000

E outras muitas fazendas finas, como sejam: panno preto de 3,500 a 11,000 rs o covado; ditos de córes; casemira preta elastica; setim preto de Macáo; chales e mantas de seda; córtes de vestidos de seda de córes e brancos; esguião finissimo; meias e luvas de seda para senhora: tudo por preço muito commodo.

-- Vende-se um sophá de jacarandá, com algum uso, um jogo de bancas de dito, 12 cadeiras e uma mesa de meio de sala de dito; mobilias de oleo novas; e outros muitos trastes novos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18.

Atoalhado de linho de California com 6 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se o novo atoalhado california de puro linho e com 6 palmos de largura, pelo barato preço de 1,120 rs; assim como ha de 5 palmos de largura, a 1,000 rs. a vara.

— Na loja de seis portas do pateo do Livramento, vende-se panno de coqueiro, a 3,200 rs. a peça, e a 240 rs. a vara.

Na loja de Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6,

vendem-se caixas com tintas para desenhos de differentes qualidades; papel pautado para musica; palhetas para clarinetas e requintas: tudo por preço rasoavel.

Na loja de seis portas

enfrente da igreja de N. S. do Livramento, vendem-se chitas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, e muito finas, a 240 rs.; algodão monstro para toalhas e lençóes, a 800 rs.; chales de chita para meninas, a 200 rs.; alpaca de algodão para palitós, a 160 rs. o covado; franklim preto, a 480 rs.; sarja de lãa com duas larguras, a 800 rs. o covado; alpaca preta, a 640 rs. o covado; e todas as mais fazendas por preço a convidar a trocar cedulas para enroupar familia.

Pechincha

para os amadores da santa economia.

Uma porção de finas cassas, francezas de 4 palmos e meio de largura, de listras azues e encarnadas, com flores de todas as córes, gostos muito bonitos e modernos: estas cassas foram arrematadas em leilão, por isso se vendem pela metade de seu valor, dinheiro a vista, a 240 rs. cada um covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Moreira & Vellozo

vendem muito bom damasco de seda de qualquer côr, pois acabam de receber um bello sortimento dessa fazenda, que tanto he boa em qualidade como em preço commodo: na rua Nova, n. 8, loja.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

A 6,500 rs. dinheiro a vista.

Vendem-se sapatos de couro de lustro francezes, fórma ingleza, pelo diminuto preço de 6,500 rs. o par; chapéos de palha de Manilha, muito finos; cannas da India verdadeira para fazer bengalas: na rua Nova, n. 2, atrás da matriz.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 28, o preto Joaquim, de nação, de 20 annos pouco mais ou menos, de corpo regular; tem os dentes todos pergurossos, e um signal de queimadura nas costas do tamanho de uma mão, sem barba; levou camisa e calças de algodão riscado azul: quem o pegar leve-o as Cinco-Pontas, rua Imperial, n. 31, que será gratificado.

200$000.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio-de-Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de côr parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camisa azues, e bonete encarnado: o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camisa e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, o escravo Bento, de nação Camundá, alto, cheio do corpo, sem barba, pés grandes, anda um tanto banzeiro; tem no peito do pé esquerdo e em cima do dedo grande do mesmo pé umas feridas; levou sómente calças azues muito sujas, mas talvez tenha mudado de roupa: quem o pegar leve-o á rua do Collegio, venda que foi de Sebastião José Gomes Penna, que será gratificado.

— Fugio, no dia 26 de junho proximo passado, o escravo Sebastião, crioulo, de 20 annos, de boa altura, grosso do corpo; tem uma cicatriz na testa que desce até a sobranselha de um dos olhos, de um talho, pés seccos e compridos: quem o pegar leveo a seu senhor, o capitão Bernardo Dornellas da Cunha Bandeira, morador no engenho Pindoba da cidade de Nazareth, ou nesta praça, ao Sr. José Maria Ferreira da Cunha, morador na rua do Queimado, n. 55, que serão recompensados.

Attenção.

Desappareceu, no dia 30 de junho proximo findo, a escrava Getrudes, crioula, de 24 annos, baixa, cheia do corpo, seio pequeno; tem uma falta de dentes na frente, e um dedo da mão esquerda cortado pelo meio, o que ella faz muito por occultar; he muito ladina, até de illadir a qualquer pessoa que a não conhecer; he muito conhecida principalmente na rua Direita; julga-se que esteja occulta em alguma casa, o que se procederá com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na á rua Direita, n. 24, que serão gratificados.

50,000 rs. de gratificação

a quem pegar a preta Maria Joaquina, de 30 a 40 annos, que fugio no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um signal de carne; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que a não conheça; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo matto com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava; talvez sua fuga ande encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua dos Quarteis, n. 22, ou na praça da Independencia, n. 17.

5 de junho de 1850.

Fugio, da villa do Bonito, o escravo Lourenço, crioulo, baixo e corpolento, de côr nem muito preta nem fula; tem falta de unhas em todos os dedos dos pés, por causa de bichos que teve em pequeno, cara redonda, de 20 annos: quem o pegar leve-o ao vigario da dita villa, o padre Manoel de Mello Falcão M., ou na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio da viuva Vieira & Filho, que se gratificará.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, no dia 27 de junho, um preto crioulo, official de carpina, de nome Luiz dos Santos, de 24 annos, alto, corpo regular, orelhas pequenas, as mãos e pés bastantes grandes, não tem barba; he bastante carrancudo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, ha dous mezes pouco mais ou menos, uma preta crioula, de nome Anna, de 18 annos, alta, magra, com os beiços grossos, nariz pequeno, chato e com as ventas arregaçadas; foi vista para as bandas da Muribeca, no engenho Penanduba e neste Recife: quem a pegar leve-a ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, desde janeiro do corrente anno, o moleque Benedicto, crioulo, com principios de carreiro, alto, nariz bastante chato, com falta de dentes na frente, pés grandes: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1850.